



Ministério da Saúde  
FIOCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz  
Venerabilidade de Pasteur e Celso Brasileiro



# PMA

## DISSEMINANDO CIÊNCIA EM SAÚDE PÚBLICA



**DIABETES MELLITUS: ALTA PREVALÊNCIA, INCAPACIDADES  
E DESAFIOS PARA A GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE**



**AS DOENÇAS CRÔNICAS  
NÃO TRANSMISSÍVEIS SÃO  
RESPONSÁVEIS POR PARCELA  
IMPORTANTE DE MORTES  
E INTERNAÇÕES QUE  
RESULTAM NA PERDA  
DE QUALIDADE DE VIDA  
POR CONTA DE LIMITAÇÕES,  
INCAPACIDADES E MAIOR  
UTILIZAÇÃO DOS SERVIÇOS  
DE SAÚDE.**



Este documento foi elaborado com base nos resultados da pesquisa “Carga de Diabetes e Acesso ao Tratamento e Serviços de Saúde no Estado do Rio Grande do Sul – Um Instrumento para Gestão, Organização e Planejamento dos Serviços de Saúde”, desenvolvida pela Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (Ensp/Fiocruz), que participa da Rede de Pesquisa do Programa de Políticas Públicas e Modelos de Atenção e Gestão à Saúde (PMA).

O Programa PMA é uma das ações estratégicas da Vice-Presidência de Pesquisa e Coleções Biológicas da Fiocruz. Seus objetivos são fomentar, induzir e gerir redes de pesquisa que integrem o saber científico às práticas de saúde, a fim de contribuir para a melhoria do Sistema Único de Saúde (SUS).

## PRINCIPAIS RESULTADOS DA PESQUISA NO RIO GRANDE DO SUL

- ▶ Considerando ambos os sexos, o diabetes é a oitava causa de morte no estado. Em mulheres, aparece entre as dez primeiras causas de morte a partir dos 45 anos; e nos homens, a partir dos 60 anos;
- ▶ O indicador “Anos Vividos com Incapacidade” é cerca de duas vezes maior nas mulheres do que nos homens;
- ▶ As complicações crônicas de pé diabético, nefropatia e amputação apresentam valores expressivamente mais elevados para os homens, e mais incidentes a partir dos 40 anos;
- ▶ 37,6% dos diabéticos têm a retinopatia como complicação mais prevalente;



- ▶ 54,8% das pessoas com diabetes são acompanhadas por médicos, sendo 50,8% delas pelo setor público;
- ▶ 60% dos diabéticos usam terapia oral e 25% não fazem uso de medicamento para o controle da glicemia;
- ▶ Em apenas 55,5% das pessoas com diabetes foi realizado o exame dos pés;
- ▶ Os exames laboratoriais básicos apresentam oferta superior à demanda esperada;
- ▶ Apenas 50% das pessoas com diabetes realizam o exame de hemoglobina glicada, considerado importante para o controle da doença;
- ▶ As regiões de saúde resolvem 95% dos próprios casos de internação por problemas relacionados ao diabetes, e apenas 5% deles são encaminhados para outra região.

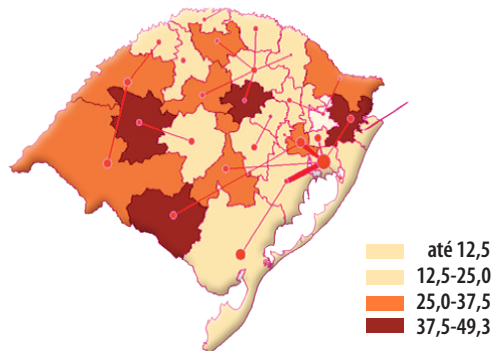
O Diabetes é um problema de saúde considerado Condição Sensível à Atenção Primária, ou seja, evidências demonstram que o bom manejo e o acompanhamento evitam hospitalizações e mortes por complicações cardiovasculares e cerebrovasculares, assim como reduz a morbidade por agravos associados.



A pesquisa possibilitou melhor conhecimento sobre o impacto do diabetes no estado do Rio Grande do Sul (RS). Estimou a carga do diabetes e de agravos associados com base na triangulação de dados da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), dos Programas Melhoria da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB) e da Farmácia Popular – o impacto das políticas de subsídios no acesso e no uso de medicamentos no Brasil (Isaum-Br).

Além disso, o estudo permitiu conhecer o panorama do acesso ao cuidado e medicamentos no RS com o uso do indicador de proporção de dias cobertos, algo inovador no cenário brasileiro. Foi possível ainda analisar a razão entre os procedimentos ambulatoriais executados e esperados, segundo o protocolo do Diabetes, bem como a magnitude e o fluxo de internações de diabéticos nas regiões de saúde do estado.

## TAXA MÉDIA DE INTERNAÇÃO POR MIL DIABÉTICOS E NÚMERO DE INTERNAÇÕES DE RESIDENTES NA PRÓPRIA REGIÃO DE SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL, 2012-2014



Uma alta taxa de internação por diabetes pode ser sinal de problemas no cuidado contínuo à população, pois se espera que um paciente que tenha recebido cuidados adequados no curso de sua vida não necessite de internação, tendo em vista a cronicidade da doença.

Apesar da expansão da Atenção Primária nas duas últimas décadas, o SUS ainda enfrenta atualmente uma crise causada pelo desencontro entre as condições de saúde da população e um sistema de saúde voltado para o atendimento de condições agudas, que é reativo, episódico, focado na doença e sem o protagonismo dos usuários no cuidado com sua saúde (médica sanitária Fabíola Aguiar Nunes, 2014).

## **Produtos da Pesquisa**

Metodologia para a estimação da carga do Diabetes Mellitus e seus agravos associados para o estado do Rio Grande do Sul.

## **Realização**

PMA/VPPCB/Fiocruz; Ensp/Fiocruz

## **Financiamento**

PMA/VPPCB/Fiocruz

## **Instituição Parceira**

Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul

## **Equipe de Pesquisa**

Joyce Mendes de Andrade Schramm (Coord. Geral)

Mônica Rodrigues Campos (Coord. Adjunta)

Andreia Ferreira Oliveira

Isabel Emmerick

Jéssica Muzy Rodrigues

Luiza Flor Sorio

Maria de Fátima dos Santos Costa

Raulino Sabino

Thiago Pimentel

## **Assessoria de Disseminação**

Isabella Koster e Luisa Regina Pessoa

## **Assistente de Disseminação**

Danielle Soares Cavalcante

## **Foto**

Fiocruz Imagens/Banco de Imagens Gratuito Pixabay e Burst/

Viviane Augusto

## **Projeto Gráfico**

Lys Portella (Direção de Arte)

Dalila dos Reis (Editoração e Finalização)

## **Contato**

joyce.mendes.andrade@gmail.com

<http://www.conass.org.br/pesquisa-sobre-situacao-do-diabetes-no-brasil-e-apresentada-no-conass/>

## **Conheça mais sobre o PMA**

[https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos/folder\\_pma\\_web.pdf](https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos/folder_pma_web.pdf)

<https://portal.fiocruz.br/politicas-publicas-e-modelos-de-atencao-saude>



SAIBA MAIS!